

E SE MISHA DESENHASSE? UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO TESTE HTP (HOUSE-TREE-PERSON) MEDIADA PELO DOCUMENTÁRIO MISHA E OS LOBOS

Adriana Martins Saur¹

O ensino das técnicas projetivas na formação em Psicologia representa um desafio acadêmico, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do raciocínio clínico necessário para a interpretação integrada dos indicadores produzidos pelos instrumentos. Diferentemente das técnicas psicométricas, os métodos projetivos demandam que o estudante compreenda o significado dos indicadores gráficos em articulação com o contexto de vida, a dinâmica da personalidade e os pressupostos teóricos que fundamentam a avaliação psicológica. Nesse sentido, metodologias ativas que aproximem teoria e prática podem favorecer uma aprendizagem mais significativa. O presente trabalho relata uma experiência desenvolvida na disciplina “Técnicas de Avaliação da Personalidade”, do curso de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá, utilizando o documentário Misha e os Lobos como recurso didático para complementação do ensino do instrumento psicológico, de caráter projetivo, chamado HTP (House-Tree-Person). Inicialmente, os estudantes assistiram ao referido documentário em sala de aula, que retrata a construção e desconstrução da narrativa de vida de Misha Defonseca, personagem cuja trajetória suscita reflexões acerca da identidade, dos mecanismos defensivos, das relações interpessoais e da organização da personalidade. Após a exibição, os alunos foram convidados a realizar uma atividade experiencial: produzir os desenhos solicitados pela técnica do HTP, ou seja, o desenho de uma casa, de uma árvore e de uma pessoa como se fossem a própria personagem Misha. Em seguida, organizados em pequenos grupos, todos os desenhos produzidos foram expostos na lousa da sala de aula para que cada grupo pudesse explicar seus desenhos e raciocínio clínico utilizado e conferir a produção gráfica de seus colegas. O HTP é um instrumento psicológico aprovado pelo SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos), amplamente utilizado em avaliação psicológica para investigar aspectos do funcionamento da personalidade, recursos adaptativos, conflitos, vivências emocionais, autoimagem, percepção das relações interpessoais e formas de interação com o ambiente. Sua interpretação fundamenta-se em uma premissa projetiva, onde aspectos inconscientes do mundo interno refletem simbolicamente a dinâmica da personalidade, integrando indicadores formais e de conteúdo (localização, tamanho, pressão do traçado, detalhes, omissões, qualidade gráfica, entre outros). A experiência de produzir os desenhos sob a perspectiva e a vivência de outra pessoa favoreceu a identificação e a compreensão dos indicadores gráficos presentes no protocolo do HTP, além de possibilitar o exercício da integração entre a produção gráfica e a história de vida apresentada no documentário. Dessa forma, a atividade permitiu que os estudantes exercitassem a formulação de hipóteses clínicas, compreendendo que nenhum indicador isolado possui valor diagnóstico

¹ Doutorado. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: adriana.martins@baraodemaua.br.

e que a interpretação deve ocorrer de maneira contextualizada, integrada e fundamentada teoricamente. A utilização do documentário mostrou-se uma estratégia capaz de aproximar conceitos abstratos da prática profissional, favorecendo o engajamento dos estudantes e estimulando discussões sobre o funcionamento psíquico, construção da personalidade e limites da interpretação psicológica. Conclui-se que a associação entre recursos audiovisuais e metodologias ativas constitui uma alternativa promissora para o ensino de instrumentos projetivos, proporcionando uma aprendizagem mais reflexiva, participativa e alinhada às competências exigidas para a formação do psicólogo.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica. Personalidade. Testes Psicológicos.